

Encontros

Reunião com os agentes de desenvolvimento

No dia 22 de março, o superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, esteve em Ibatiba reunido com os agentes de desenvolvimento do município. Em pauta a programação, organização e planejamento do VIII Encontro de Cafeicultores de Ibatiba, que acontece no dia 30 de abril. Além dos agentes, estiveram presentes representantes do Incaper local, da Prefeitura Municipal de Ibatiba e da Câmara de Vereadores do município.

O VIII Encontro de Cafeicultores de Ibatiba terá como tema central a questão ambiental e as boas práticas agrícolas para o setor. O evento é organizado pelo Cetcaf, Prefeitura Municipal de Ibatiba e Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Estado do Espírito Santo (Seag), tendo como parceiros o Senar e o Bandes.

Café da manhã na Fines

O Cetcaf, através de seu presidente, Dário Martinelli, e o superintendente, Frederico Daher, esteve presente na Fines, no dia 23 de março, para o café da manhã promovido pelo Sincafé.

O foco do evento foi a assinatura do protocolo de intenções com a rede de supermercados do Espírito Santo, objetivando a priorização na compra e co-

mercialização de café de qualidade superior.

De acordo com superintendente do Cetcaf, o evento solidificou a questão da qualidade nos cafés. "Neste café da manhã ficou sinalizado pra todo segmento da cafeicultura que a qualidade é algo que a cada dia deixa de ser um diferencial e passa a ser essencial", afirma Frederico Daher.

Parceiros

Coabriel: sucesso no cooperativismo!



Desde que iniciou suas atividades o Cetcaf passou a contar com a Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Coabriel) em seu quadro de associados. Mais que uma cooperativa, a Coabriel se tornou uma entidade que fomenta o desenvolvimento sustentável não apenas no Espírito Santo, mas em parte da Bahia, fazendo parte de várias ações realizadas no Estado e no Brasil.

Fundada em 1963, atualmente a entidade tem 1700 associados, que podem contar com os serviços de armazenagem e comercialização do café oferecidos pela entidade, além de outros benefícios na prestação de serviços, acompanhando o sócio desde a escolha da área para implantação da lavoura.

A cooperativa oferece também laboratório próprio para análises de solo e plantas, produz e fornece mudas de alto padrão genético, presta serviço de orientação de manejo, produção, colheita, secagem e melhoramento da qualidade do café. Além disso, a Coabriel disponibiliza armazenagem padronizada, comercialização, assistência jurídica e outros serviços para os seus sócios, contribuindo para maior produtividade e qualidade mais apurada do produto, agregando valor e aumentando a lucratividade das lavouras.

Reconhecimento

A Coabriel tem tanta credibilidade no segmento cafeeiro que é referência nacional para a cotação de café, servindo como a fonte de informações para o setor, quando o assunto é café conilon, também conhecido como robusta. A entidade também representa os produtores nas principais decisões estaduais e nacionais sobre a cafeicultura e luta por linhas de financiamento.

O Cetcaf sente-se honrado por ter entre seus associados uma entidade do porte da Coabriel. Agradecemos na figura de seu presidente, Antônio Joaquim de Souza Neto, a todos que fazem parte da cooperativa e ajudam no fomento do agronegócio café no Espírito Santo.

Editorial

Estamos às vésperas de mais uma safra de café. É hora portanto, para iniciarmos as atividades de pré-colheita, com reparos nos equipamentos de secagem, inclusive terreiros, cuidados para não antecipar a retirada dos grãos que embora possam parecer maduros, estão ainda impróprios para a colheita que deve ser feita com mais de 80% de frutos maduros.

A pressa nesse momento é desastrosa para a qualidade do café e para o bolso do cafeicultor.

Disseminam-se, principalmente entre os produtores de conilon, a ideia totalmente equivocada de que não adianta o cuidado na colheita e na secagem porque o diferencial de preço é inexistente.

Esse é um equívoco que está custando muito caro ao cafeicultor. Além de haver, sim, um diferencial de preço, o prejuízo no peso final do café beneficiado chega a superar 20%.

Será que o cafeicultor pode se dar ao luxo de desperdiçar tantos recursos?

A COOABRIEL tem sido um exemplo nas práticas de colheita e é a ela que nesse mês fazemos a homenagem especial.

É exemplo a ser seguido!

Dário Martinelli
Presidente do CETCAF

Curtas

Convênios

O Cetcaf reinicia suas atividades na operacionalização do convênio MCT/Fapes. Com isso a entidade espera a plenificação das atividades das Unidades Regionais de Cafés Especiais (Urce's) para a safra 2010.



Site

Acesse ao site do Cetcaf e fique por dentro de tudo o que acontece na entidade e no setor cafeeiro do Espírito Santo: www.cetcaf.com.br

No endereço eletrônico é possível acompanhar os simpósios, encontros e demais atividades promovidas pelo Cetcaf.

Parceiros

